

Porto Alegre, 28 de fevereiro de 2014. A Celulose Irani (BM&FBovespa: RANI3 e RANI4), uma das principais indústrias brasileiras dos segmentos de papel para embalagens e embalagem de papelão ondulado, anuncia hoje os resultados consolidados do quarto trimestre de 2013 (4T13) e do ano de 2013. As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com as normas da CVM e os pronunciamentos do CPC, e estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB). As informações financeiras e operacionais são apresentadas com base em números consolidados em Reais. Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade e preços médios, além do EBITDA, não foram objeto de revisão pelos auditores independentes da Companhia.

## **IRANI apresenta Lucro Líquido de R\$ 67,4 milhões em 2013, crescimento de 155% em relação a 2012**

- O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado evoluiu 17,5% quando comparado a 2012 e totalizou 148,5 mil toneladas em 2013. Da mesma forma, o segmento de Papel para Embalagens cresceu 54,6% e somou 120,0 mil toneladas, e o segmento de Resinas aumentou 16,6%, alcançando 8,0 mil toneladas. O aumento significativo dos volumes deveu-se a integração das plantas de produção de Papel para Embalagem (MG) e de Embalagem de Papelão Ondulado (SP) da Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A. "São Roberto".
- A receita operacional líquida no 4T13 foi 39,8% superior ao 4T12 e 16,3% superior ao 3T13. No comparativo dos anos a receita líquida cresceu 25,0% em relação a 2012 e atingiu R\$ 604,2 milhões, refletindo o aumento nas vendas de papel para embalagens provenientes da fábrica arrendada de Santa Luzia (MG) e as vendas de embalagens de papelão ondulado da São Roberto a partir de outubro.
- O lucro bruto apresentou redução de 23,6% em comparação ao 4T12 e quando comparado ao 3T13 apresentou incremento de 25,3%. Em comparação a 2012 aumentou 10,9% e alcançou R\$ 186,2 milhões, sendo o aumento da receita líquida o principal fator do aumento.
- O lucro líquido alcançou R\$ 42,8 milhões no 4T13, em comparação a R\$ 29,3 milhões do 4T12 e R\$ 7,0 milhões do 3T13. No comparativo dos anos, o resultado foi de R\$ 67,4 milhões em 2013, aumento de 155,5% em comparação a 2012. O principal fator que impactou neste resultado foi o aumento nos volumes de vendas e os reflexos da adesão ao programa de REFIS da Lei 11.941/09 na controlada São Roberto.
- O valor do EBITDA ajustado no 4T13 foi apurado em R\$ 31,4 milhões com margem de 17,4%. Em 2013 totalizou R\$ 126,2 milhões no ano, 9,3% superior a 2012, com margem de 20,9%. O EBITDA proforma, que considera as operações da São Roberto como se estivessem integradas à IRANI desde o início do ano, totalizou R\$ 137,3 milhões em 2013.
- A relação dívida líquida/EBITDA foi de 3,61 vezes em dezembro de 2013.

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	4T13	3T13	4T12	Var. 4T13/3T13	Var. 4T13/4T12	PROFORMA*				
						2013	2012	Var. 2013/2012	2013	2012
<b>Econômico e Financeiro (R\$ mil)</b>										
Receita Operacional Líquida	180.588	155.240	129.215	16,3%	39,8%	604.241	483.449	25,0%	697.436	646.444
Mercado Interno	163.167	134.877	114.101	21,0%	43,0%	527.527	421.303	25,2%	620.722	618.298
Mercado Externo	17.421	20.363	15.114	-14,4%	15,3%	76.714	62.146	23,4%	76.714	62.146
Lucro Bruto (incluso *)	55.743	44.504	72.962	25,3%	-23,6%	186.256	167.965	10,9%	203.622	195.631
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	11.017	-	39.027	-	-71,8%	20.107	36.767	-45,3%	20.107	36.767
<b>Margem Bruta</b>	<b>30,9%</b>	<b>28,7%</b>	<b>56,5%</b>	<b>2,2p.p.</b>	<b>-25,6p.p.</b>	<b>30,8%</b>	<b>34,7%</b>	<b>-3,9p.p.</b>	<b>29,2%</b>	<b>30,3%</b>
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	29.379	9.043	33.619	224,9%	-12,6%	56.109	24.895	125,4%	42.793	(1.008)
<b>Margem Operacional</b>	<b>16,3%</b>	<b>5,8%</b>	<b>26,0%</b>	<b>10,5p.p.</b>	<b>-9,7p.p.</b>	<b>9,3%</b>	<b>5,1%</b>	<b>4,2p.p.</b>	<b>6,1%</b>	<b>-0,2%</b>
Resultado Líquido	42.825	7.058	29.302	506,8%	46,2%	67.408	26.381	155,5%	55.361	478
<b>Margem Líquida</b>	<b>23,7%</b>	<b>4,5%</b>	<b>22,7%</b>	<b>19,2p.p.</b>	<b>1,0p.p.</b>	<b>11,2%</b>	<b>5,5%</b>	<b>5,7p.p.</b>	<b>7,9%</b>	<b>0,1%</b>
EBITDA Ajustado <sup>1</sup>	31.387	36.421	35.315	-13,8%	-11,1%	126.210	115.422	9,3%	137.355	129.155
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>17,4%</b>	<b>23,5%</b>	<b>27,3%</b>	<b>-6,1p.p.</b>	<b>-9,9p.p.</b>	<b>20,9%</b>	<b>23,9%</b>	<b>-3,0p.p.</b>	<b>19,7%</b>	<b>20,0%</b>
Dívida Líquida	495,8	361,7	310,4	37,1%	59,7%	495,8	310,4	59,7%	495,8	310,4
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)	3,61 <sup>2</sup>	2,78	2,69	29,9%	34,2%	3,61 <sup>2</sup>	2,69	34,2%	3,61	2,69
<b>Dados Operacionais (t)</b>										
<b>Embalagem Papelão Ondulado (PO)</b>										
Produção/Vendas	50.707	33.818	33.003	49,9%	53,6%	148.486	126.340	17,5%		
<b>Papel para Embalagens</b>										
Produção	66.915	64.201	50.645	4,2%	32,1%	251.209	200.013	25,6%		
Vendas	39.283	31.302	20.232	25,5%	94,2%	120.016	77.626	54,6%		
<b>Florestal RS e Resinas</b>										
Produção	941	1.943	904	-51,6%	4,1%	7.930	6.620	19,8%		
Vendas	857	2.244	1.952	-61,8%	-56,1%	8.019	6.878	16,6%		

<sup>1</sup> EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

<sup>2</sup> O indicador Dívida Líquida/EBITDA de 2013 está sendo calculado utilizando o EBITDA Proforma descrito neste relatório, que considera o resultado das operações da controlada São Roberto S.A. como se já estivessem consolidadas desde janeiro/13, a fim de capturar o resultado anualizado para fins de comparabilidade.

\*Proforma: Considera o resultado das operações da controlada São Roberto S.A., como se já estivessem consolidadas desde o início dos períodos para fins de comparabilidade.

## Destaques de 2013

As economias dos Estados Unidos e Europa mostraram sinais de recuperação, ainda que moderada, com destaque para a melhoria nos principais indicadores econômicos no último trimestre do ano e a indicação sobre a proximidade da retirada dos estímulos econômicos nos Estados Unidos. No Brasil, os reflexos deste cenário foram sentidos nos últimos meses do ano com o fortalecimento do dólar, administrado pela atuação mais intensa do Banco Central no mercado de câmbio. A pressão inflacionária voltou a preocupar levando o Banco Central a uma sequência de alta da taxa de juros elevando a Selic para 10,75% ao ano na reunião realizada em fevereiro de 2014. Já a atividade econômica no país vem apresentando sinais de fraqueza, registrando em 2013 um PIB de 2,3%, abaixo das expectativas iniciais.

No entanto, os indicadores dos níveis de consumo no mercado interno mantiveram-se em níveis elevados, favorecendo o setor de papel e embalagens, conforme aponta a Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO). O total das vendas de caixas, acessórios e chapas de papelão ondulado alcançou 3,4 milhões de toneladas no acumulado de 2013, 2,9% superior ao de igual período do ano anterior. Ou seja, o desempenho do setor foi ligeiramente acima do verificado para o PIB, demonstrando uma dinâmica mais favorável do setor de embalagens de papelão ondulado do que a economia como um todo. O desempenho do volume de vendas do Mercado IRANI apresentou crescimento acima do Mercado ABPO no acumulado do ano quando comparado a 2012.

## PANORAMA DOS NEGÓCIOS

Os negócios da Celulose Irani S.A. são compostos de três segmentos e estão organizados de acordo com o mercado de atuação. São independentes em suas operações e integrados de modo harmônico, buscando otimizar o uso das florestas plantadas de pinus, através do seu multiuso, a reciclagem de papel e a verticalização dos negócios.

**Segmento Embalagem PO (papelão ondulado)** produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas e possui três unidades industriais nas cidades de Vargem Bonita - SC, São Paulo – SP (São Roberto) e Indaiatuba - SP.

**Segmento Papel para Embalagens** tem por finalidade a produção de papéis Kraft de baixas e altas gramaturas e de papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar a maior parte da produção para o Segmento Embalagem PO. Conta com uma fábrica com quatro máquinas de papel, localizada em Vargem Bonita – SC e uma fábrica com uma máquina em Santa Luzia - MG.

**Segmento Florestal RS e Resinas** comercializa madeira, breu e terebintina. Industrializa produtos de base florestal no estado do Rio Grande do Sul, a partir do ativo florestal de propriedade da Companhia localizado na região. A partir da resina natural da floresta de pinus, a unidade de negócio denominada Resinas, com uma planta industrial localizada em Balneário Pinhal – RS, produz breu e terebintina, utilizados na confecção de vernizes, tintas, sabões, colas, adesivos, dentre outros, destinados principalmente ao mercado externo.

## Controladas

A Celulose Irani S.A. conta com as controladas:

Internamente, o ano de 2013 teve como destaque a integração das operações da Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A., que passou a ser uma subsidiária integral da Companhia a partir de 17 de outubro. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de outubro de 2013, foi aprovado o aumento do capital social da Celulose Irani no valor de R\$ 12.918 mil, com a emissão de 4.630.235 ações ordinárias, as quais foram integralizadas pela acionista Irani Participações S.A., mediante a contribuição de 100% das ações de emissão da Wave Participações S.A. Esta por sua vez, detentora de 100% de participação na Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A. Com a consolidação das operações da São Roberto, a Celulose Irani passa a figurar entre as líderes do setor de Papelão Ondulado do país.

A receita líquida consolidada apresentou incremento de 25% em 2013 em relação a 2012, refletindo o aumento na receita de vendas de papel provenientes da planta arrendada em Santa Luzia (MG) e da receita de vendas de embalagem da São Roberto S.A. consolidada a partir de outubro de 2013.

O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou em 2013 54% da receita líquida da IRANI, o segmento de Papel para Embalagens representou 40% e o segmento Florestal RS e Resinas, 6%. O principal mercado é o doméstico brasileiro, que respondeu por 87% das vendas da Companhia.

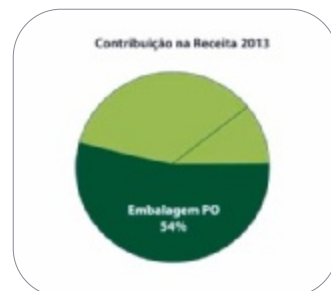
- Irani Trading S.A. que operacionaliza todas as operações de exportação da empresa e atua na área imobiliária na administração e locação de imóveis.
- Habitasul Florestal S.A., com base fundiária de 16,6 mil hectares, dos quais 8,3 mil hectares plantados com pinus no Rio Grande do Sul, fornecedora de resina para a unidade Resinas da Celulose Irani S.A. e também fornecedora de madeira para clientes da região.
- HGE – Geração de Energia Sustentável Ltda e Irani Geração de Energia Sustentável Ltda, que atuam na geração, transmissão e distribuição de energia elétrica de origem eólica e estão em fase pré-operacional.
- Iraflor Comércio de Madeiras Ltda, que realiza operações de administração e comercialização de madeiras e florestas para a controladora Celulose Irani S.A. e também para o mercado.
- Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A., que através de sua unidade industrial localizada em São Paulo (SP), atua na fabricação e comercialização de embalagens de papelão ondulado para o mercado nacional.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

O volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado ABPO em toneladas, conforme demonstrado nos gráficos abaixo, apresentou crescimento no 4T13 de 3,7% na comparação com o 4T12, e o Mercado IRANI apresentou aumento de 53,6% no mesmo período, totalizando 50.707 toneladas. Na comparação com o 3T13, o Mercado ABPO aumentou 2,3%, quando o Mercado IRANI registrou 49,9% de aumento. No ano de 2013 o Mercado ABPO cresceu 2,9% em relação a 2012, enquanto o Mercado IRANI registrou 17,5%.

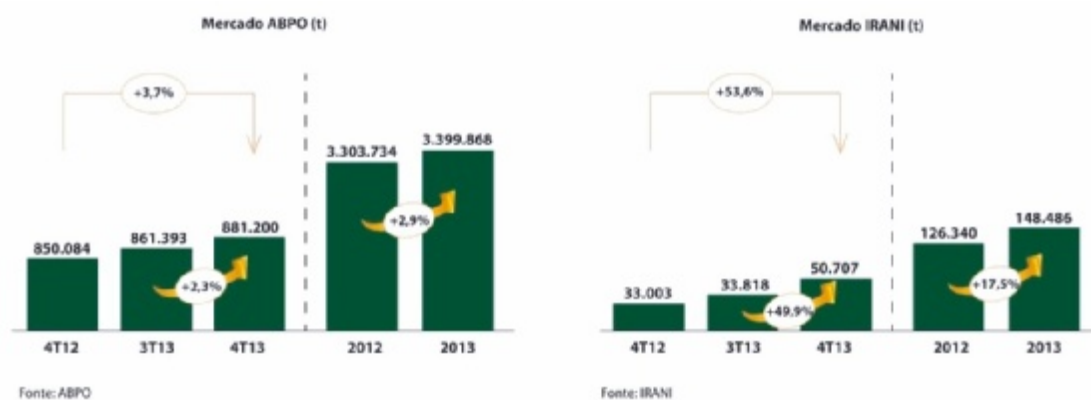
A variação significativa nos volumes de vendas deve-se a consolidação da São Roberto S.A. a partir de outubro de 2013.



Em toneladas, a participação de mercado da IRANI neste trimestre foi de 5,7%, aumento em relação aos 3,9% registrados no 4T12 e no 3T13. Em 2013 a participação de mercado da IRANI foi de 4,4% quando em 2012 foi de 3,8%.

O desempenho das vendas de caixas em 2013 mostrou evolução de 14,9%, enquanto as vendas de chapas se apresentaram 24,8% superiores. As unidades em Indaiatuba, Santa Catarina e São Roberto (São Paulo-SP) responderam respectivamente por 50%, 40% e 10% do total vendido em 2013, sendo sua produção voltada inteiramente ao mercado interno. O volume vendido da São Roberto está considerado somente a partir do mês de outubro.

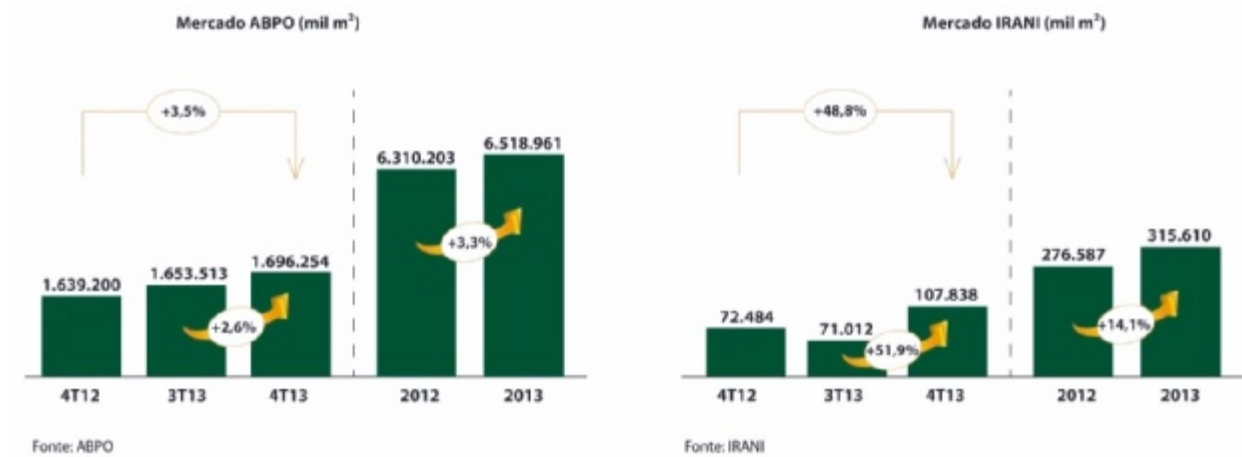
Volume de Vendas (em toneladas) - Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



Em metros quadrados (m<sup>2</sup>) o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado ABPO aumentou 3,5% no 4T13 em comparação ao 4T12, assim como o mercado IRANI que aumentou 48,8% no período. Comparativamente ao 3T13, o Mercado ABPO cresceu 2,6%, enquanto o Mercado IRANI registrou aumento de 51,9%. No ano de 2013 o Mercado ABPO cresceu 3,3% comparado a

2012, enquanto a IRANI registrou aumento de 14,1%. Em metros quadrados, a participação de mercado da IRANI foi de 6,4% no 4T13, aumento em relação aos 4,4% registrado no 4T12 e 4,3% no 3T13. O volume de vendas pela IRANI em 2013 acumulou 315.610 mil m<sup>2</sup>.

### Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

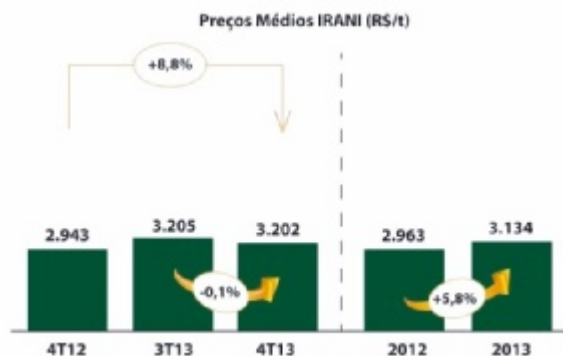


O volume da fábrica de embalagem PO de Indaiatuba atingiu 51.477 toneladas de caixas e 22.582 toneladas de chapas em 2013 (face á 49.182 toneladas de caixas e 22.860 toneladas de chapas em 2012).

A fábrica de embalagem PO de Santa Catarina ganhou relevância no volume principalmente em função do aquecimento do mercado na região e registrou volume de vendas de 46.025 toneladas de caixas e 13.154 toneladas de chapas em 2013 (ante 43.423 toneladas de caixas e 10.876 toneladas de chapas em 2012).

A controlada São Roberto S.A. (Embalagem São Paulo) registrou volume de 6.374 toneladas de chapas e 8.874 toneladas de caixas a partir da incorporação em outubro.

O preço médio IRANI (CIF) por tonelada registrou aumento de 8,8% no 4T13 quando comparado ao do 4T12 e estável em relação ao do terceiro trimestre de 2013. No ano, a variação foi positiva em 5,8%, conforme demonstrado abaixo:

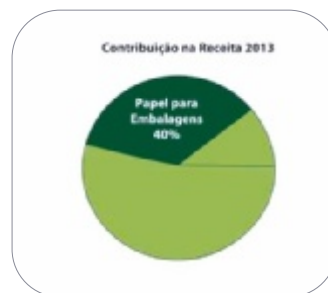


Nota metodológica: Os preços IRANI são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

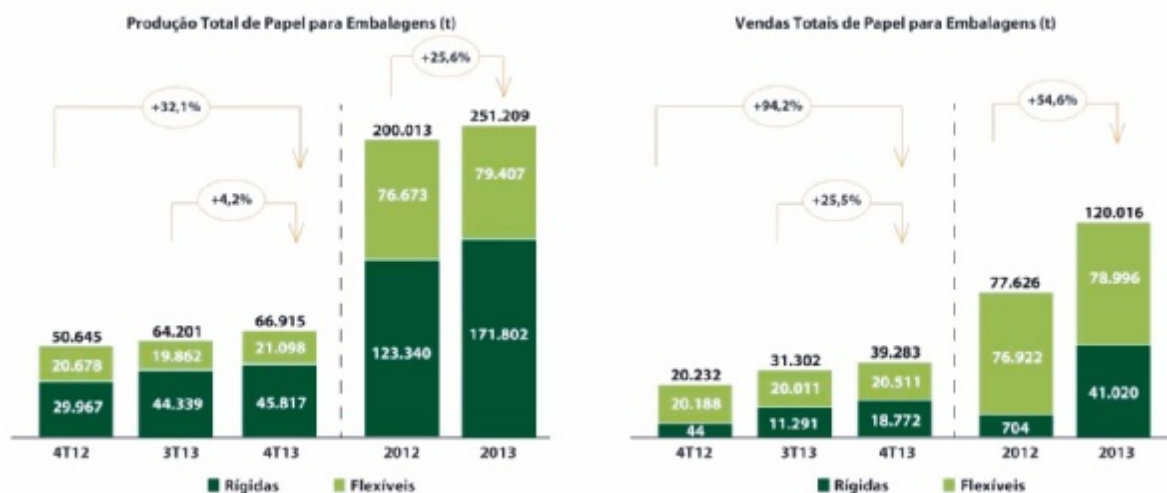
## Segmento Papel para Embalagens

A IRANI atua no segmento de Papel para Embalagens, tanto nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado) como para embalagens flexíveis (papel para sacos).

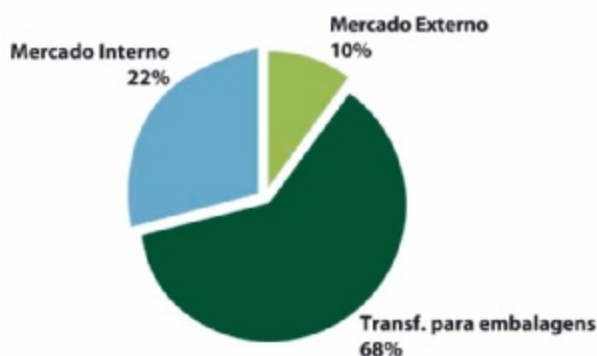
A produção total de papel para embalagens da Companhia no 4T13 foi 32,1% superior à produção do 4T12 e 4,2% em relação ao 3T13. As vendas, por sua vez, apresentaram incremento de 94,2% e de 25,5%, respectivamente, em relação ao 4T12 e ao 3T13. No acumulado do ano, a produção totalizou 251.209 toneladas, apresentando crescimento de 25,6% sobre 2012 e as vendas totalizaram 120.016 toneladas, um incremento de 54,6% em relação ao ano anterior.



O incremento verificado nos volumes de produção e vendas de papel para embalagens no 4T13 deve-se, principalmente, às operações da fábrica de papel para embalagens de Santa Luzia (MG), iniciadas em 1º de março de 2013, quando foi arrendada para a IRANI pela São Roberto S.A., e que produz prioritariamente papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado).



Expedição/ Faturamento de Papel 2013 (t)



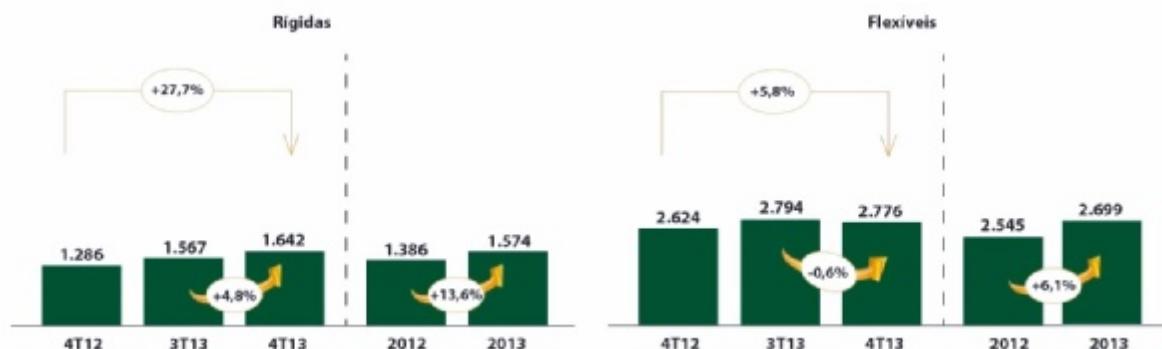
No 4T13, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 31.791 toneladas (30.492t no 4T12 e 31.616t no 3T13), para as fábricas de Indaiatuba e da São Roberto (a partir de 17 de outubro) alcançaram 18.602 toneladas (17.610t no 4T12 e 17.238t no 3T13) e para a fábrica de Santa Catarina foram transferidas 13.189 toneladas no 4T13 (12.882t no 4T12 e 14.378t no 3T13). No ano de 2013, as transferências totalizaram 128.455 toneladas (123.286t em 2012), sendo 73.677t para as fábricas de Indaiatuba e da São Roberto (a partir de 17 de outubro) em 2013 (69.550t em 2012), e 54.778t para fábrica de Santa Catarina (53.736t em 2012).

Do total das transferências internas em 2013, 57% foram para as fábricas de Indaiatuba e da São Roberto e 43% para a de Santa Catarina, enquanto em 2012 foram 56% para a fábrica de Indaiatuba e 44% para a de Santa Catarina.

Os papéis para embalagens rígidas, cujo preço é inferior aos dos demais papéis comercializados pela Companhia, tiveram aumento no 4T13 de 27,7% e 4,8% quando comparados aos preços praticados no 4T12 e no 3T13, respectivamente. Em 2013 o aumento foi de 13,6% em relação a 2012. Os desempenhos dos preços médios da Companhia acompanharam a tendência verificada no mercado.

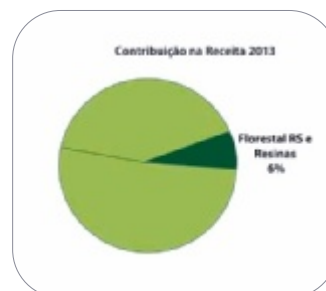
Os papéis para embalagens flexíveis, por sua vez, demonstraram incremento de 5,8% e estáveis quando comparados aos do 4T12 e do 3T13, respectivamente. No comparativo dos anos o aumento registrado foi de 6,1% entre 2013 e 2012.

**Preços Médios do Papel para Embalagens (R\$/t)**



## Segmento Florestal RS e Resinas

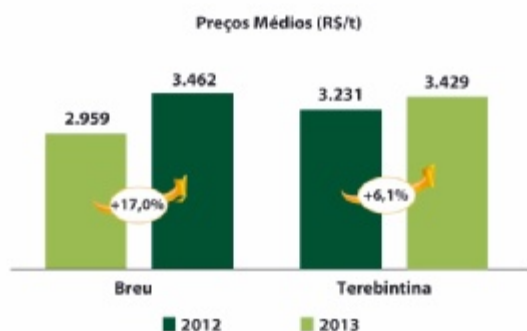
O segmento Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou em 2013, 261 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (318 mil metros cúbicos em 2012) e forneceu 2.972 toneladas de resinas *in natura* à controladora Celulose Irani S.A. para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.



Os volumes de produção e vendas na unidade Resinas apresentaram aumento de 4,1% e redução de 56,1%, respectivamente, no 4T13 quando comparado ao do 4T12. A redução das vendas se justifica pelo maior volume de estoque existente no 4T12 o que impulsionou as vendas naquele trimestre. Seu desempenho quando comparado aos volumes do 3T13, foi inferior em decorrência de queda na oferta de Resinas no período, apontando para o período de entressafra. No acumulado do ano, os volumes de produção e vendas alcançaram 7.930 e 8.019 toneladas, crescimentos de 19,8% e de 16,6%, quando comparado a 2012. O aumento das vendas se justifica pela abertura de novos mercados e clientes, já a produção varia em função da oferta de goma de resina no mercado local.



Em 2013, o preço médio bruto do Breu foi 17,0% superior a 2012. A Terebintina registrou preço médio superior de 6,1% em relação 2012. As variações dos preços médios das resinas decorrem fundamentalmente do aumento dos preços em moeda estrangeira e também da desvalorização do Real em relação ao Dólar.



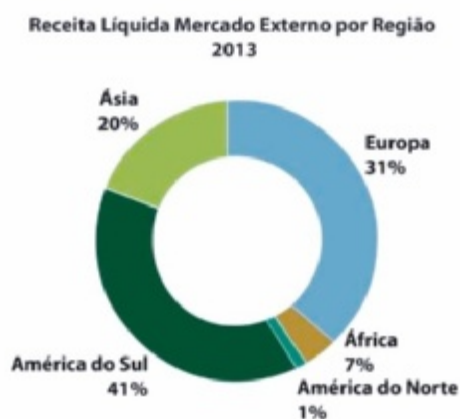
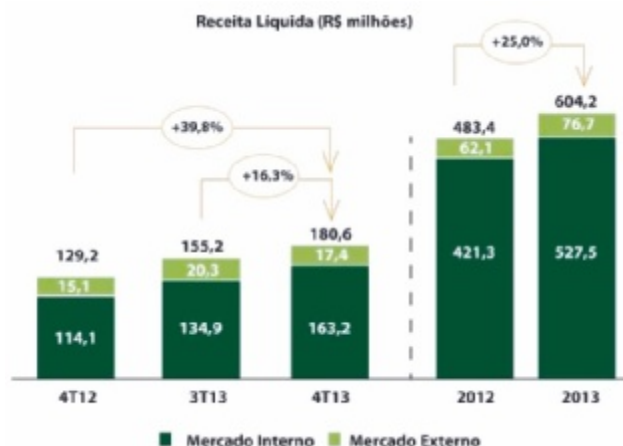
## DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### Receita Operacional Líquida

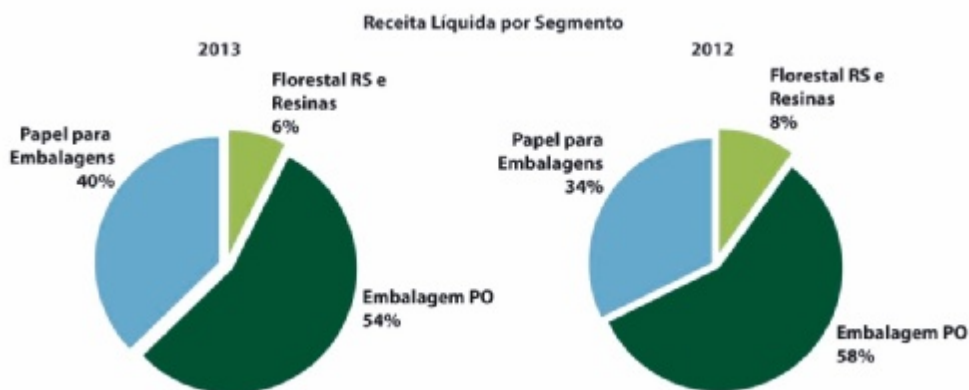
A receita operacional líquida do 4T13 foi de R\$ 180.588 mil, 39,8% superior à do 4T12, e de 16,3% maior em relação à do 3T13, decorrente tanto do maior volume de vendas nos segmentos de Embalagem PO e Papel para Embalagens como da recuperação dos preços médios em ambos os segmentos. No acumulado do ano, a receita totalizou R\$ 604.241 mil, crescimento de 25,0% se comparada à do mesmo período do ano anterior.

No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 163.167 mil no 4T13 e mostrou evolução de 43,0% sobre a do 4T12, e 21,0% sobre a do 3T13. No ano de 2013, a receita operacional líquida somou R\$ 527.527 mil, crescimento de 25,2% se comparado a 2012. A receita no mercado doméstico respondeu por 87% do total da receita da IRANI em 2013.

As exportações no 4T13 atingiram R\$ 17.421 mil, 15,3% superior ao do 4T12 e reduziram 14,4% em relação ao 3T13. No ano de 2013, totalizaram R\$ 76.714 mil, montante 23,4% superior a 2012, representando 13% da receita operacional líquida total, reflexo de uma taxa de câmbio mais alta. A América do Sul foi o principal destino das exportações, concentrando 41% da receita de exportação, seguida pela Europa com 31%. Os demais mercados compreendem: Ásia (20%), África (7%) e América do Norte (1%).



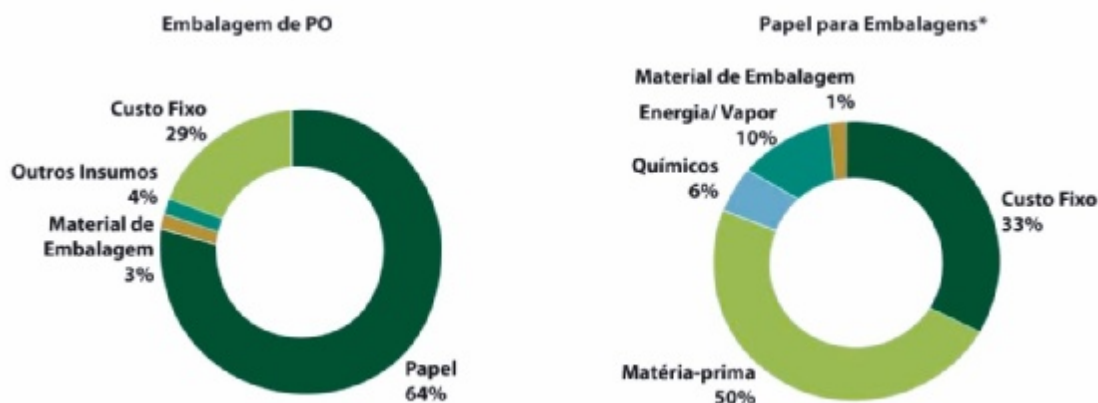
O principal segmento de atuação da IRANI é o segmento Embalagem de PO (papelão ondulado), responsável por 54% da receita líquida consolidada em 2013, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens com 40%, e Florestal RS e Resinas, com 6%. O ganho de participação do segmento de Papel para Embalagens na formação da receita da Companhia, de 6 pontos percentuais em relação a 2012, decorre da ampliação da capacidade de produção com o arrendamento da fábrica de Santa Luzia (MG).



**Custo dos Produtos Vendidos**

O custo dos produtos vendidos em 2013 foi de R\$ 438.092 mil, 24,4% superior a 2012 e 0,6 pontos percentuais menor que a variação da receita líquida, demonstrando a melhor diluição dos custos fixos. A variação positiva do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada no custo dos produtos vendidos em ambos os períodos.

A formação do custo por Segmento de atuação da IRANI em 2013 pode ser verificada nos gráficos abaixo.



\*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens não considera a variação positiva do valor justo dos ativos biológicos.

**Despesas e Receitas Operacionais**

As despesas com vendas em 2013 totalizaram R\$ 53.097 mil representando 8,8% da receita líquida consolidada, estável quando comparado a 8,9% de 2012.

As despesas administrativas em 2013 foram 10,6% superiores, em relação a 2012, e totalizaram R\$ 44.971 mil, representando 7,4% da receita líquida consolidada, menor quando comparada a 8,4% de 2012. As despesas foram impactadas principalmente pelo aumento das despesas com pessoal, ajustadas ordinariamente ao final de cada ano pelos acordos coletivos de trabalho e adequações de equipe.

Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 28.339 mil em 2013, contra uma despesa de R\$ 6.238 mil de 2012, impactado principalmente pelos efeitos da adesão ao programa de REFIS da Lei 11.941/09 na controlada São Roberto S.A. no montante total de R\$ 33.432 mil, representado por R\$ 21.447 mil de reduções previstas na Lei, R\$ 12.121 mil de ajuste a valor presente do saldo do parcelamento, menos R\$ 136 mil de despesas de estruturação do REFIS.

## GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

PROFORMA\*

Consolidado (R\$ mil)									PROFORMA*	
	4T13	3T13	4T12	Var. 4T13/3T13	Var. 4T13/4T12	2013	2012	Var. 2013/2012	2013	2012
<b>Resultado Operacional antes de Tributos e Participações</b>	<b>29.379</b>	<b>9.043</b>	<b>33.619</b>	<b>224,9%</b>	<b>-12,6%</b>	<b>56.109</b>	<b>24.895</b>	<b>125,4%</b>	<b>42.793</b>	<b>(1.008)</b>
Exaustão	5.742	5.907	7.066	-2,8%	-18,7%	21.386	19.220	11,3%	21.386	19.220
Depreciação e Amortização	10.238	8.367	10.544	22,4%	-2,9%	34.415	40.729	-15,5%	40.180	50.978
Resultado Financeiro	16.003	12.957	11.125	23,5%	43,8%	52.928	50.351	5,1%	63.840	79.738
<b>EBITDA</b>	<b>61.362</b>	<b>36.274</b>	<b>62.354</b>	<b>69,2%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>164.838</b>	<b>135.195</b>	<b>21,9%</b>	<b>168.199</b>	<b>148.928</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>34,0%</b>	<b>23,4%</b>	<b>48,3%</b>	<b>10,6p.p.</b>	<b>-14,3p.p.</b>	<b>27,3%</b>	<b>28,0%</b>	<b>-0,7p.p.</b>	<b>24,1%</b>	<b>23,0%</b>
<b>Ajustes conf Inst.CVM 527/12</b>										
EBITDA da Operação Descontinuada <sup>(1)</sup>	-	-	6.272	-	-	-	7.002	-	-	7.002
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos <sup>(2)</sup>	(11.017)	-	(39.027)	-	-71,8%	(20.107)	(36.767)	-45,3%	(20.107)	(36.767)
Stock Option/Participação dos Administradores <sup>(3)</sup>	7.636	147	3.078	5094,6%	148,1%	8.073	3.308	144,0%	8.073	3.308
Eventos Não Recorrentes <sup>(4)</sup>	(26.594)	-	2.638	-	-	(26.594)	6.684	-	(18.810)	6.684
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>31.387</b>	<b>36.421</b>	<b>35.315</b>	<b>-13,8%</b>	<b>-11,1%</b>	<b>126.210</b>	<b>115.422</b>	<b>9,3%</b>	<b>137.355</b>	<b>129.155</b>
<b>Margem EBITDA Ajustada</b>	<b>17,4%</b>	<b>23,5%</b>	<b>27,3%</b>	<b>-6,1p.p.</b>	<b>-9,9p.p.</b>	<b>20,9%</b>	<b>23,9%</b>	<b>-3,0p.p.</b>	<b>19,7%</b>	<b>20,0%</b>

<sup>1</sup> EBITDA da operação descontinuada: refere-se ao EBITDA gerado pela descontinuidade das operações da controlada Meu Móvel de Madeira – Comércio de Móveis e Decorações Ltda.

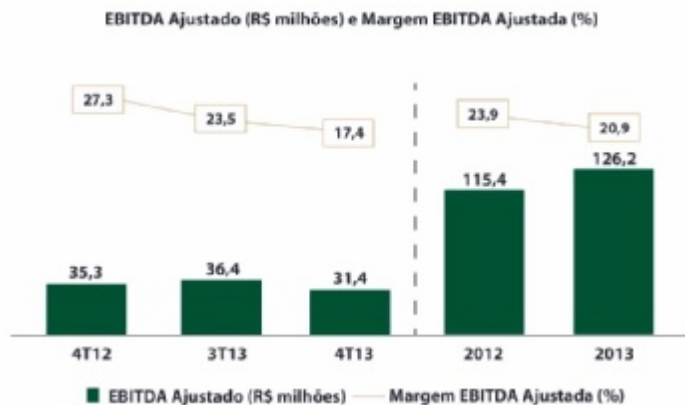
<sup>2</sup> Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar geração de caixa no período.

<sup>3</sup> Stock option / participação dos administradores: o stock option corresponde ao valor justo dos instrumentos e tem como contrapartida a Reserva de Capital no Patrimônio Líquido, e a participação dos administradores está relacionada à distribuição dos resultados da Companhia, sendo que nenhum dos dois representa desembolso de caixa no período.

<sup>4</sup> Eventos não recorrentes referem-se a perda por Impairment de máquinas no valor de R\$ 4.590 mil (nota explicativa n°13 - E), resultado positivo por adesão ao programa REFIS na controlada Ind. Papel e Papelão São Roberto S.A. no valor de R\$ 33.432 mil (nota explicativa n° 18) e, perda por outras movimentações de investimentos em controlada no valor de R\$ 2.248 mil (nota explicativa n°12).

\*Proforma: Considera o resultado das operações da controlada São Roberto S.A., como se já estivessem consolidadas desde o início dos períodos para fins de comparabilidade.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA ajustado, totalizou R\$ 31.387 mil no 4T13, redução de 11,1% em relação ao do 4T12 e de 13,8% em relação ao do 3T13. A margem EBITDA ajustada diminuiu 9,9 pontos percentuais no 4T13, atingindo 17,4%. No acumulado do ano, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 126.210 mil, com margem de 20,9% e 9,3% superior a 2012, apurado em R\$ 115.422 mil, em decorrência do melhor desempenho operacional, ainda que afetada negativamente por margens inferiores na controlada São Roberto S.A., incorporada às operações da companhia neste último trimestre.



## RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

O resultado financeiro foi de R\$ 16.003 mil negativos no 4T13, representando um aumento de 43,8% em comparação ao do 4T12 influenciado pelo aumento dos patamares de endividamento assumidos com a consolidação das operações da São Roberto S.A. Na comparação com o 3T13, o resultado financeiro apresentou aumento de 23,5%. No ano de 2013 o resultado financeiro foi de R\$ 52.928 mil negativos, aumento de 5,1% em comparação a 2012 que totalizou R\$ 50.351 mil negativos. No 4T13, as despesas financeiras totalizaram R\$ 23.514 mil face a R\$ 13.675 mil no 4T12, e R\$ 17.746 mil no 3T13. No ano a despesa financeira foi de R\$ 72.619 mil face a R\$ 69.889 mil de 2012. As receitas financeiras atingiram R\$ 7.511 mil no 4T13, versus R\$ 2.550 mil no mesmo período do ano anterior e a R\$ 4.789 mil no 3T13. Em 2013 a receita financeira foi R\$ 19.691 mil versus R\$ 19.538 mil de 2012.

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	4T13	3T13	4T12	2013	2012
Receitas Financeiras	7.511	4.789	2.550	19.691	19.538
Despesas Financeiras	(23.514)	(17.746)	(13.675)	(72.619)	(69.889)
Resultado Financeiro	(16.003)	(12.957)	(11.125)	(52.928)	(50.351)

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão incluídas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	4T13	3T13	4T12	2013	2012
Varição cambial ativa	1.448	3.150	1.430	7.858	12.457
Varição cambial passiva	(2.109)	(3.845)	(1.732)	(9.495)	(17.744)
Varição cambial líquida	(661)	(695)	(302)	(1.637)	(5.287)

A variação cambial impactou negativamente os resultados da Companhia em R\$ 661 mil no 4T13 e R\$ 1.637 mil no ano de 2013, explicada pela depreciação do Real frente ao Dólar verificada nesse trimestre.

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	4T13	3T13	4T12	2013	2012
Resultado Financeiro sem variação cambial	(15.342)	(12.262)	(10.823)	(51.291)	(45.064)

No ano de 2012, a Companhia reestruturou o fluxo de vencimentos dos compromissos em moeda estrangeira (Dólar) no montante de US\$ 62,6 milhões, com o objetivo de fazer uma proteção das exportações nos próximos 5 anos. A variação cambial destas operações está sendo lançada mensalmente no Patrimônio Líquido e é reconhecida no resultado, como despesa financeira, quando da sua realização (*hedge accounting*). No 4T13 foi reconhecido o valor negativo no patrimônio líquido de R\$ 4.256 mil, totalizando R\$ 10.794 mil negativos em 2013.

### **Câmbio**

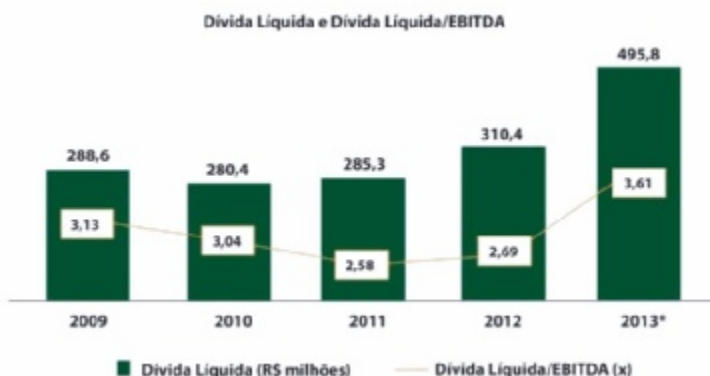
A taxa de câmbio que era de R\$ 2,23/US\$ em 30 de setembro de 2013, ficou 14,71% superior ao fim de dezembro e chegou a R\$ 2,34/US\$. A taxa de câmbio média do trimestre foi de R\$ 2,27/US\$, estável em relação à do 3T13 e 10,68% maior que a do mesmo período de 2012. No ano de 2013 a taxa de câmbio média teve valorização de 10,77% chegando a R\$ 2,16/US\$.

	4T13	3T13	4T12	$\Delta 4T13/3T13$	$\Delta 4T13/4T12$	2013	2012	$\Delta 2013/2012$
Dólar médio	2,27	2,29	2,06	-0,44%	+10,68%	2,16	1,95	+10,77%
Dólar final	2,34	2,23	2,04	+4,93%	+14,71%	2,34	2,04	+14,71%

Fonte: Bacen

### **Endividamento Líquido**

O endividamento líquido consolidado em 31 de dezembro de 2013 totalizou R\$ 495,8 milhões, comparado a R\$ 310,4 milhões em 31 de dezembro de 2012. O indicador dívida líquida/EBITDA passou de 2,69 vezes no final de 2012 para 3,61 vezes no encerramento de 2013. A variação deste indicador foi influenciada pelo aumento dos patamares de endividamento assumidos com a consolidação das operações da controlada São Roberto S.A. A Administração monitora este indicador e considera que está adequado para a realidade atual da Companhia, e que sua redução dar-se-á gradativamente pela captura de resultados nas operações da controlada São Roberto S.A., em sinergia com as operações praticadas pela controladora Celulose Irani S.A.



\*2013: O indicador Dívida Líquida/EBITDA está sendo calculado considerando o EBITDA proforma de 2013, que inclui as operações da controlada São Roberto S.A., como se já estivessem consolidadas na Companhia a partir de janeiro/13.

### **AVALIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS (FLORESTAS)**

A partir de 2010 a Companhia passou a mensurar o valor justo dos seus ativos biológicos (florestas) periodicamente, conforme determina o CPC 29. A variação do valor justo dos seus ativos biológicos produziu efeitos no resultado da Companhia de 2013, conforme demonstrado a seguir:

Efeitos das variações do valor justo dos ativos biológicos

R\$ mil	2013	2012
Varição do valor justo dos ativos biológicos	20.107	36.767
Exaustão do valor justo dos ativos biológicos	(17.887)	(15.851)

A variação do valor justo dos ativos biológicos foi menor que a variação apresentada em 2012, verificada principalmente por conta da estabilidade nos preços da madeira em 2013, enquanto no ano de 2012 houve aumento e ainda pelo aumento das taxas de desconto utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos.

A variação do valor justo dos ativos biológicos, bem como sua exaustão, é reconhecida no Custo dos Produtos Vendidos – CPV. Esta nova determinação contábil permite avaliar de forma mais precisa o valor de mercado das florestas da Companhia, conferindo mais adequação às suas Demonstrações Financeiras.

### **RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES**

O resultado operacional antes dos tributos e participações no 4T13 foi de R\$ 29.379 mil ante R\$ 33.619 mil no 4T12 e R\$ 9.043 mil no 3T13. Em 2013 o resultado operacional antes dos tributos e participações totalizou R\$ 56.109 mil, superior em comparação a 2012 registrado em R\$ 24.895 mil. O crescimento do resultado operacional está afetado positivamente pela performance operacional e, principalmente pelos ganhos obtidos na adesão ao Refis IV na controlada São Roberto.

### **RESULTADO LÍQUIDO**

No 4T13, o resultado líquido foi R\$ 42.825 mil em comparação a R\$ 29.302 mil do 4T12 e R\$ 7.058 mil do 3T13. No acumulado do ano, o resultado líquido foi de R\$ 67.408 mil comparado a R\$ 26.381 mil apurados em 2012.

### **INVESTIMENTOS**

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e automação dos seus processos produtivos.

Os investimentos deste ano de 2013 somaram R\$ 83.998 mil e foram basicamente direcionados para ampliação de capacidade de produção de equipamentos existentes, manutenção e melhorias das máquinas e equipamentos de forma geral, na estrutura física da Companhia e no encerramento de alguns projetos iniciados em 2012.

O principal investimento realizado em 2013 consiste na ampliação e modernização da Máquina de Papel I (MP I), localizada na unidade Papel em Vargem Bonita, SC, cuja conclusão está prevista para julho de 2014 e ampliará a capacidade de produção de papel em 3.000t/mês. Outros importantes investimentos de melhoria de produtividade realizados em 2013 foram direcionados para a Máquina de Papel V (MP V) e para a nova depuração de celulose.

<b>R\$ mil</b>	<b>4T13</b>	<b>2013</b>
Terrenos	-	1.218
Prédios	5	9
Equipamentos	33.108	75.075
Bens em arrendamento mercantil	694	1.712
Intangível	135	427
Reflorestamento	2.572	5.557
<b>Total</b>	<b>36.514</b>	<b>83.998</b>

## **MERCADO DE CAPITAIS**

O capital social da IRANI, em 31 de dezembro de 2013, era representado por 166.720.235 ações, das quais 153.909.975 (92%) são ações ordinárias, e 12.810.260 (8%), ações preferenciais. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.100 ações, 24.000 ações ordinárias e 2.352.100 ações preferenciais. Na mesma data o valor de mercado da Companhia era de R\$ 549.536 mil.

### **Dividendos**

No dia 29 de abril de 2013, a Assembleia Geral Ordinária aprovou a distribuição dos dividendos referente ao lucro líquido ajustado levantado no balanço anual de 31 de dezembro de 2012, no valor de R\$ 0,0619 por ação ordinária e preferencial, isentos de Imposto de Renda, conforme o artigo 10 da Lei nº 9.249/95, totalizando R\$ 9,8 milhões. O pagamento aos acionistas foi realizado no dia 4 de junho de 2013.

A Administração da Companhia está propondo para aprovação da Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos referente ao exercício de 2013, no valor de R\$ 19.516 mil, correspondentes a R\$ 0,118749 por ação ordinária e preferencial. Considerando o dividendo intermediário aprovado pelo Conselho de Administração (ver item 11. Eventos Subsequentes) em 31 de janeiro de 2014 e distribuído aos acionistas em 25 de fevereiro de 2014 no valor de R\$ 17.000 mil, correspondentes 0,103441 por ação, restam para distribuição o valor de R\$ 2.516 mil, correspondentes a R\$ 0,015308 por ação. Sobre estes valores não haverá incidência de Imposto de Renda.

## **RECOMPRA DE AÇÕES**

O Conselho de Administração aprovou no dia 28 de agosto de 2013 um programa de recompra de ações de emissão da Companhia para manutenção em tesouraria e posterior cancelamento ou alienação. Foi autorizada a aquisição de até 1.312.694 ações ordinárias e de até 116.444 ações preferenciais, representando 10% de cada espécie de ações em circulação no mercado na data-base de 31.07.2013. Este programa é válido por 365 dias, ou seja, até 27 de agosto de 2014. Até 31.12.2013, a Companhia não tinha realizado nenhuma recompra de ações de sua própria emissão no âmbito deste programa.

## **EVENTOS SUBSEQUENTES**

O Conselho de Administração aprovou em 31 de janeiro de 2014 o pagamento de dividendos intermediários com base no balanço levantado em 30 de setembro de 2013, no montante total de R\$ 17.000.000,00 (dezesete milhões de reais), correspondente a R\$ 0,103441 por ação ordinária e preferencial. O pagamento aos acionistas ocorreu em 25 de fevereiro de 2014.

## **PERSPECTIVAS**

No *front* externo o ano de 2014 se apresenta como um ano de inflexão, onde as economias desenvolvidas consolidam seu processo de recuperação, mesmo que lento, e as economias emergentes saem um pouco do holofote. As economias emergentes, como o Brasil, devem se reposicionar devido as mudanças macro econômicas trazidas pelo reequilíbrio de forças dos países desenvolvidos. Já notamos uma maior desvalorização das moedas dos países emergentes com impactos econômicos importantes nestas economias. No Brasil o ano

de 2014 será emblemático, seja pela realização da Copa do Mundo seja pelas eleições presidenciais, dos governos estaduais e para as casas legislativas que tomarão boa parte da atenção do país. É possível que haja alguma turbulência no meio do caminho, mas acreditamos que as conquistas dos últimos anos serão fundamentais, mesmo com crescimento econômico moderado esperado para 2014, para continuar estimulando as intenções de investimentos e de consumo.



Para informações adicionais, acesse nosso website – [www.irani.com.br/ri](http://www.irani.com.br/ri) ou entre em contato com a Área de Relações com Investidores:

**Odivan Carlos Cargnin** – [odivancargnin@irani.com.br](mailto:odivancargnin@irani.com.br)

Tel.: (51) 3220 3542 Fax.: (51) 3220 3757

**Evandro Zabott** – [evandrozabott@irani.com.br](mailto:evandrozabott@irani.com.br)

Tel.: (49) 3527 5192 Fax.: (49) 3527 5185

**Adriana Wagner** – [adrianawagner@irani.com.br](mailto:adrianawagner@irani.com.br)

Tel.: (49) 3527 5194 Fax.: (49) 3527 5185

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: [ri@irani.com.br](mailto:ri@irani.com.br)

*Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.*



Anexo I – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

	4T13	3T13	4T12	Var. 4T13/3T13	Var. 4T13/4T12	2013	2012	Var. 2013/2012
<u>Operações continuadas</u>								
Receita líquida de vendas	180.588	155.240	129.215	16,3%	39,8%	604.241	483.449	25,0%
Variação do valor justo dos ativos biológicos	11.017	-	39.027	-	-71,8%	20.107	36.767	-45,3%
Custo dos produtos vendidos	(135.863)	(110.736)	(95.281)	22,7%	42,6%	(438.092)	(352.251)	24,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>55.743</b>	<b>44.504</b>	<b>72.962</b>	<b>25,3%</b>	<b>-23,6%</b>	<b>186.256</b>	<b>167.965</b>	<b>10,9%</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(10.361)</b>	<b>(22.504)</b>	<b>(28.217)</b>	<b>-54,0%</b>	<b>-63,3%</b>	<b>(77.219)</b>	<b>(92.719)</b>	<b>-16,7%</b>
Com vendas	(16.143)	(12.733)	(11.751)	26,8%	37,4%	(53.097)	(42.897)	23,8%
Gerais e administrativas	(14.189)	(10.728)	(10.974)	32,3%	29,3%	(44.971)	(40.653)	10,6%
Outras receitas operacionais	35.178	1.247	938	2.721,0%	3.650,3%	38.006	2.952	1.187,5%
Outras despesas operacionais	(7.716)	(290)	(3.499)	2.560,7%	120,5%	(9.667)	(9.190)	5,2%
Participação dos administradores	(7.490)	-	(2.931)	-	155,5%	(7.490)	(2.931)	155,5%
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>45.382</b>	<b>22.000</b>	<b>44.744</b>	<b>106,3%</b>	<b>1,4%</b>	<b>109.037</b>	<b>75.246</b>	<b>44,9%</b>
<b>Receita (despesas) financeiras, líquidas</b>	<b>(16.003)</b>	<b>(12.957)</b>	<b>(11.125)</b>	<b>23,5%</b>	<b>43,8%</b>	<b>(52.928)</b>	<b>(50.351)</b>	<b>5,1%</b>
Receitas financeiras	7.511	4.789	2.550	56,8%	194,5%	19.691	19.538	0,8%
Despesas financeiras	(23.514)	(17.746)	(13.675)	32,5%	71,9%	(72.619)	(69.889)	3,9%
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários</b>	<b>29.379</b>	<b>9.043</b>	<b>33.619</b>	<b>224,9%</b>	<b>-12,6%</b>	<b>56.109</b>	<b>24.895</b>	<b>125,4%</b>
IR e contribuição social corrente	(596)	(262)	(301)	127,5%	98,0%	(1.284)	(997)	28,8%
IR e contribuição social diferidos	14.044	(1.723)	(8.093)	-915,1%	-273,5%	12.585	(2.052)	-713,3%
Participação dos acionistas não controladores	-	-	-	-	-	(2)	(2)	-
<b>Lucro líquido das operações continuadas</b>	<b>42.825</b>	<b>7.058</b>	<b>25.225</b>	<b>506,8%</b>	<b>69,8%</b>	<b>67.408</b>	<b>21.844</b>	<b>208,6%</b>
<u>Operação descontinuada</u>								
Lucro (prejuízo) líquido das operações descontinuadas	-	-	4.077	-	-	-	4.537	-
<b>Resultado líquido do exercício</b>	<b>42.825</b>	<b>7.058</b>	<b>29.302</b>	<b>506,8%</b>	<b>46,2%</b>	<b>67.408</b>	<b>26.381</b>	<b>155,5%</b>



## Anexo II – Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

ATIVO	31/12/13	31/12/12	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/12/13	31/12/12
<b>CIRCULANTE</b>	<b>347.936</b>	<b>249.672</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>357.375</b>	<b>219.882</b>
Caixa e equivalentes de caixa	135.005	96.922	Captações	119.705	79.225
Contas a receber de clientes	129.970	96.781	Debêntures	53.041	39.026
Estoques	60.838	38.110	Fornecedores	90.575	43.747
Impostos a recuperar	7.721	4.083	Obrigações sociais e previdenciárias	32.534	23.657
Bancos conta vinculada	2.730	931	Obrigações tributárias	13.591	6.684
Outros ativos	11.672	12.845	IR e CSLL a pagar	761	891
			Parcelamentos tributários	10.260	5.235
			Adiantamento de clientes	1.618	975
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.283.585</b>	<b>958.418</b>	Dividendos a pagar	19.772	9.957
Impostos a recuperar	3.625	2.766	Outras contas a pagar	15.518	10.485
Depósitos judiciais	1.122	632			
Outros ativos	7.542	9.218	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>785.905</b>	<b>534.203</b>
Partes Relacionadas	1.005	1.553	Captações	350.855	209.001
Ativos biológicos	268.725	263.292	Debêntures	109.885	80.978
Imobilizado	888.403	679.734	Obrigações tributárias	16.911	16.005
Intangível	113.163	1.223	IR e contribuição social diferidos	222.673	183.803
			Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	44.078	38.037
			Parcelamentos tributários	40.159	6.379
			Outras contas a pagar	1.344	-
			<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>488.241</b>	<b>454.005</b>
			Capital social	116.895	103.976
			Reserva de Capital	960	377
			Reserva de Lucro	151.280	106.405
			Ajustes de avaliação patrimonial	219.094	243.241
			Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	488.229	453.999
			Participação dos não controladores	12	6
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.631.521</b>	<b>1.208.090</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.631.521</b>	<b>1.208.090</b>

**Anexo III – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)**

	2013	2012
<b>Caixa líquido atividades operacionais</b>		
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>131.008</b>	<b>114.836</b>
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	56.109	24.895
Varição do valor justo dos ativos biológicos	(20.107)	(36.767)
Depreciação, amortização e exaustão	55.801	60.028
Impairment de ativo imobilizado	4.590	-
Resultado na alienação de ativo permanente	(282)	2.531
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(4.193)	(3.252)
Provisão para devedores duvidosos	761	374
Subversão governamental	(502)	818
Variações monetárias e encargos	74.981	62.138
Participação de acionistas não controladores	2	2
Resultado não realizado de hedge líquido de impostos	(10.793)	(6.129)
Operação descontinuada	-	6.890
Pagamento baseado em ações	583	377
Participação dos administradores	7.490	2.931
Adoção Refis (Controlada)	(33.432)	-
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>51.838</b>	<b>74.847</b>
Contas a receber	2.905	(4.924)
Estoques	(14.415)	246
Impostos a recuperar	(843)	2.835
Outros ativos	4.356	4.206
Fornecedores	(12.975)	(3.689)
Obrigações sociais e previdenciárias	(1.031)	1.705
Adiantamento de clientes	643	(184)
Obrigações tributárias	(9.302)	(5.359)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(32.484)	(24.977)
Pagamento juros sobre debêntures	(15.463)	(11.858)
Outras contas a pagar	(561)	2.010
<b>Caixa líquido atividades de investimento</b>	<b>(35.610)</b>	<b>(40.907)</b>
Aquisição de imobilizado	(55.206)	(41.635)
Aporte de controlada	10.599	-
Recebimento em alienação de ativos	8.997	728
<b>Caixa líquido atividades de financiamento</b>	<b>21.855</b>	<b>(11.740)</b>
Pagamento de dividendos	(23.967)	(19.704)
Debêntures emitidas	-	58.880
Debêntures pagas	(37.000)	-
Cédulas de crédito imobiliário – CRI pagos	(10.914)	(16.372)
Empréstimos captados	185.011	83.451
Empréstimos pagos	(93.283)	(111.191)
Ações em tesouraria	2.008	(6.804)
<b>Aumento (redução) de caixa e equivalentes</b>	<b>38.083</b>	<b>22.200</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício</b>	<b>96.922</b>	<b>74.722</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>135.005</b>	<b>96.922</b>